

LÍNGUA PORTUGUESA

Para que ninguém a quisesse

01 Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e
 02 parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os
 03 decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, das gavetas tirou todas as
 04 joias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiu-
 05 -lhe os longos cabelos.
 06 Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela.
 07 Esquiva como um gato, não mais atravessa praças. E evitava sair.
 08 Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos
 09 cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.
 10 Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do
 11 desejo inflamado que tivera por ela.
 12 Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim
 13 para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.
 14 Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido
 15 numa gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava
 16 sobre a cômoda.

COLASANTI, Marina. **Contos de amor rasgado**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 111-112.

01. Com base unicamente no teor do texto em análise, assinale a afirmação que corresponde ao conteúdo do parágrafo nela mencionado.

- (A) No quarto parágrafo, observa-se que a mulher não mais despertava a atração física de seu marido, e isso deu lugar à saudade do amor que por ela este nutria.
- (B) Constata-se, no segundo parágrafo, que o esposo ficou aliviado por haver atingido o seu objetivo, ou seja, sua esposa não mais despertava o interesse masculino.
- (C) No último parágrafo, verifica-se a total apatia da mulher, a qual recusou os mimos com os quais a presenteou o seu marido, o qual ela ainda se interessava por contentar.
- (D) Percebe-se, no terceiro parágrafo, que o marido sentia-se atraído pelo seu cônjuge, embora sua mulher se tenha tornado indesejável ao olhar dos outros homens, que a cercavam.

02. O conto **Para que ninguém a quisesse** enquadra-se na tipologia textual de base narrativa; desse modo, qual é a opção que **NÃO** se coaduna com as características desse gênero textual?

- (A) Os fatos, em um conto, são vivenciados por personagens em determinado tempo e lugar.
- (B) Apresenta o conto os fatos de modo sequenciado, em uma relação de causa e efeito.
- (C) O conto pode apresentar um narrador-personagem ou um narrador-observador.
- (D) No conto, observa-se o predomínio da linguagem persuasiva, direta e clara.

03. O pronome demonstrativo neste trecho “**Apesar disso, sua beleza chamava a atenção**” (l. 02) representa uma anáfora, ou seja, a retomada de algo que já foi mencionado em um texto. Marque a alternativa que traz esse conteúdo anafórico, retomado pelo pronome.

- (A) O fato de a mulher haver aumentado o comprimento dos vestidos e não mais se ter maquiado.
- (B) A exigência do esposo de fazer a esposa não mais usar decotes nem sapatos de saltos altos.
- (C) A atitude de o marido tê-la mandado encurtar os vestidos e deixar de maquilar-se.
- (D) O ato derradeiro do homem de cortar os cabelos longos da sua mulher.

04. A conjunção “**porém**” (l. 10) estabelece a relação semântica de oposição; aponte, então, as ideias do texto que se opõem sintaticamente por meio dessa conjunção coordenativa.

- (A) A esposa, silenciosa, andava pela casa, e o esposo decidiu não mais ocupar-se dela.
- (B) O marido não se interessava mais pela mulher, e ele passou a sentir saudade do desejo carnal por ela.
- (C) A esposa negligenciou os presentes dados pelo esposo, e este deu-se conta de que ainda sentia algo por ela.
- (D) O comportamento esquivo da mulher era indiferente ao marido, e esta vagava pela casa em perturbador silêncio.

05. Em “**Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela**” (l. 08), qual é a relação de subordinação expressa entre essas duas orações mediante a locução conjuntiva?

- (A) Observa-se, na oração subordinada, a causa, o motivo da asserção contida na oração principal.
- (B) A oração subordinada tem como conteúdo a consequência da afirmação contida na oração principal.
- (C) Na oração subordinada, há uma oposição ao que se diz na principal, mas não é capaz de impedir o fato citado.
- (D) A oração principal apresenta a hipótese ou a condição para a realização do fato constante da oração subordinada.

06. Com relação às formas verbais “**tivera**” (l. 11) e “**tinha desaprendido**” (l. 14), é correto afirmar que:

- (A) ambas as formas verbais estão no mesmo tempo e modo verbais.
- (B) a primeira forma está no pretérito perfeito, e a segunda, no mais-que-perfeito.
- (C) elas estão, respectivamente, no pretérito perfeito simples e no pretérito perfeito composto.
- (D) aquela está no imperfeito do subjuntivo, e esta se flexiona no pretérito perfeito composto do subjuntivo.

07. No tocante às regras atinentes à acentuação gráfica, que afirmação **NÃO** é correta?

- (A) Acentua-se a forma verbal “**fluísse**” por ser a vogal *i* tônica e formar hiato com a primeira vogal.
- (B) Por serem proparoxítonas, as palavras “**cômodos**” e “**cômoda**” devem ser acentuadas.
- (C) As palavras “**armários**” e “**silêncio**” são acentuadas em virtude de regras diferentes.
- (D) As palavras “**móveis**” e “**ninguém**” se acentuam com base em regras distintas.

08. No trecho “**À noite tirou do bolso uma rosa de cetim**” (l. 12), emprega-se o sinal indicativo de crase:

- (A) porquanto o substantivo *noite*, nesse sentido, pode facultar o emprego do acento grave.
- (B) pois *noite* é substantivo feminino empregado em sentido geral e indeterminado.
- (C) por se tratar de uma locução adverbial cuja base é um substantivo feminino.
- (D) porque o *a* craseado é exigido pelo verbo transitivo indireto tirar.

09. Quanto à colocação dos pronomes átonos, qual é a assertiva correta?

- (A) Existe erro na colocação do pronome “**lhe**” (l. 13), uma vez que a conjunção adverbial *para* o atrai.
- (B) Na linha 04, com relação ao pronome “**se**”, somente é correta a sintaxe de colocação proclítica.
- (C) O termo “**lhe**” (l. 14) só pode ser colocado de forma proclítica ao verbo, ou seja, antes deste.
- (D) Na linha 06, o pronome “**a**” é atraído pelo pronome “**ninguém**”, que tem sentido negativo.

10. No segundo parágrafo, observa-se um erro de pontuação, porque:

- (A) a oração coordenada aditiva introduzida pela conjunção *e* não pode ser separada por ponto.
- (B) o advérbio “**agora**” deve ser separado do resto da oração por vírgula, em razão de estar deslocado.
- (C) a expressão “**Esquiva como um gato**”, exercendo a função de sujeito, não pode ser separada por vírgula.
- (D) o termo “**descansado**” exerce a função sintática de predicativo do sujeito, logo tem de ser separado por vírgula.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – SOCIÓLOGO

11. “De fato, sobretudo em suas primeiras obras, Durkheim adota um escopo francamente organicista, segundo o qual a sociedade caracteriza-se como um “organismo vivo”, formado por partes interdependentes e em uma correlação hierárquica que, para funcionar bem, necessitam de um ordenamento mínimo. Não por acaso, o princípio metodológico fundamental de sua sociologia considera os fatos sociais como “coisas”. Essa ideia [...] serve bem às pretensões do sociólogo, que estabelece as bases de seu método ‘naturalista-positivista’”.

Vares, Sidnei Ferreira de. A sociologia durkheimiana e a tradição conservadora: elementos para uma revisão crítica. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n20/2178-4884-rbcpol-20-00079.pdf>,

p. 107. Acesso em 12/06/2019.

Considerando o texto apresentado acima, analise as proposições a seguir

- I. A concepção sociológica de Durkheim defende que cada instituição exerce uma determinada função na sociedade de forma análoga aos órgãos do corpo humano.
- II. A sociologia de Durkheim, em sua matriz positivista, sobretudo aquela vinculada ao organicismo e suas derivações, considera a interdependência como um desafio a ser superado para garantir a coesão social.
- III. As instituições têm função essencial no bom funcionamento da sociedade, cujo descumprimento acarretaria diversas consequências ao “organismo” social, por exemplo, a anomia.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) III.
- (D) II e III.

12. “Por que lá [na Índia ou na China] em geral nem o desenvolvimento científico, nem o artístico, nem o estatal e nem o econômico entraram naqueles caminhos da racionalização que são específicos do Ocidente?

Pois se trata claramente, em todos os casos mencionados de especificidade, de um ‘racionalismo’ de tipo específico da cultura ocidental. Sob esta palavra pode-se compreender coisas muito distintas [...]. Há, por exemplo, “racionalização” da contemplação mística, e portanto de um comportamento que, visto de outros domínios da vida [Lebellsgebiet], é especificamente ‘irracional’, exatamente do mesmo modo como as racionalizações da economia, da técnica, do trabalho científico, da educação, da guerra e da justiça e administração. Pode-se, além disso, ‘racionalizar’ cada um desses domínios sob os mais diversos pontos de vista e direções finais [Zielrichtungen] últimas, e o que é ‘racional’ de um ponto de vista pode, considerado de outro ponto, ser ‘irracional’. Eis porque têm existido racionalizações dos tipos mais variados nos mais diversos domínios da vida em todos os círculos culturais”.

WEBER, Max. Apud WAIZBORT, L. Introdução. In: WEBER, Max. Os Fundamentos racionais e sociológicos da música. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995, p. 33.

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Conforme expõe Weber, é possível que cada esfera determinada comporte uma racionalização em um grau e em uma direção específica. Há, portanto, racionalizações orientadas de modo diferente e mesmo divergente, e a intensidade de cada uma dessas racionalizações também é amplamente variável.

PORQUE

II. é necessário dar conta de um fenômeno multifacetado, que compreende racionalizações divergentes tanto nas suas orientações como nas suas intensidades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

13. “A criação de espaços sociais duradouramente pacificados está ligada à organização da vida social na forma de Estados. Um aspecto desse problema foi examinado pela primeira vez por Max Weber. Sublinhou ele que os Estados são caracterizados pelas pessoas que são seus governantes e que, em qualquer época dada, reivindicam para si mesmas o monopólio da força física”.

(ELIAS, Norbert. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997. p. 162).

Considerando a criação de espaços de socialização e de pacificação social no texto acima apresentado, avalie as informações a seguir.

- I. Isso significa uma forma de organização social, em que os governantes têm à sua disposição grupos de especialistas que estão autorizados a usar a força física em emergências e também a impedir outros cidadãos de fazerem o mesmo.
- II. O monopólio desempenha uma função importante para populações reunidas na forma de Estados. Esse controle tem sido, até agora, uma condição essencial da pacificação interna.
- III. Monopólio da força física do governo e sua atuação deliberada e autônoma sobre as instituições sociais e os indivíduos visando legitimar interesses de determinados grupos.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I, II e III.

14. “As ideias desenvolvidas por Karl Marx e Max Weber formam a base da maioria das análises sociológicas das classes e da estratificação. Os acadêmicos que trabalham no âmbito da tradição Marxista desenvolveram as ideias que Marx lançou; outros tentaram elaborar os conceitos de Weber”.

(Giddens, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre, Artmed, 2005, p. 234).

Considerando as perspectivas de análise sobre classes sociais expostas no texto acima apresentado, avalie as informações a seguir.

- I. Para Marx, uma classe é um grupo de pessoas com uma posição comum face aos meios de produção - os meios pelos quais ganham o seu sustento.
- II. Tanto Marx quanto Weber pressupõem a sociedade estruturada em classes sociais, ambos explicam a reprodução de classe pelo viés da exploração econômica.
- III. Para Weber, a divisão em classes deriva não só do controle ou falta de controle dos meios de produção, mas também de diferenças econômicas que não têm diretamente a ver com a propriedade.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) I, II e III.

15. “O surgimento da Sociologia está relacionado ao conjunto de transformações ocorridas nos séculos XVIII e XIX na Europa: especialmente a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. As modificações que ocorreram nesse período mudaram completamente a economia, a política, o pensamento e a forma de produzir e de se relacionar em sociedade”.

HEERDT, Moacir. Sociologia das organizações / Moacir Heerdt, Mauri Luiz Heerdt; (adaptação de conteúdo Marciel E. Cataneo); 4ª Ed. – Palhoça: UnisulVirtual, 2006. Disponível em:

http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB_2011_1/Modulo_1/Sociologia/material_didatico/textos_complementares/A%20Sociologia%20como%20ciencia%20da%20sociedade.pdf

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Sociologia surgiu quando aqueles envolvidos nas mudanças ocasionadas pelas “duas grandes” revoluções ocorridas na Europa buscaram compreender as condições de sua emergência e de suas prováveis consequências.
- II. A Sociologia surgiu no período de emergência da máquina a vapor, responsável pela integração e desenvolvimento da força de trabalho face a novas fontes de energia.
- III. A Sociologia surgiu num contexto histórico que coincide com a desagregação da sociedade feudal e a consolidação da sociedade capitalista, cuja principal expressão é a Revolução Industrial.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

16. De acordo com Gohn, uma das hipóteses para o refluxo dos movimentos sociais no Brasil neste novo milênio é que perderam força política como agentes autônomos devido a terem se transformado em meios de institucionalização de práticas sociais organizadas de cima para baixo, práticas que são formas de regulação e controle da população.

Gohn, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Edições Loyola, 2008, p. 59.

Considerando o enunciado acima, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

() No cenário político recente da relação Estado e Movimento Social (MS) no Brasil, é possível identificar um processo de captura do movimento social no País.

() Havendo alguma resistência do movimento social, esta talvez esteja nos atos de desobediência civil e em atividades de “costas para o Estado”.

() As transformações ensejadas pelo movimento social têm como centralidade a classe operária como sujeito fundamental das lutas.

() Análises apontam a debilidade da autonomia dos MS em relação às estruturas de poder, porque existiria um vínculo histórico entre movimentos sociais e os partidos políticos.

A sequência correta, de cima para baixo, está em:

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, V, V, V.
- (C) F, V, V, V.
- (D) V, V, F, V.

17. “À medida que se diferencia o tecido social, o mecanismo sociogenético do autocontrole psíquico evolui igualmente rumo a uma diferenciação, uma universalização e uma estabilidade maiores. A estabilidade particular dos mecanismos de autocoerção psíquica que constitui o traço típico do habitus [*Habitus*] do homem ‘civilizado’ está estreitamente ligado à monopolização da coerção física e à solidez crescente dos órgãos centrais. É precisamente a formação dos monopólios que permite a instalação de um mecanismo de ‘condicionamento social’ graças ao qual cada indivíduo é educado no sentido de um rigoroso autocontrole. Aí está a origem do mecanismo de autocontrole individual permanente cujo funcionamento é em parte automático”.

ELIAS, N. *apud* CHARTIER, Roger. Prefácio. Formação social e economia psíquica: a sociedade de corte no processo civilizador. In: ELIAS, N. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001, p. 19.

Considerando os argumentos apresentados pelo autor, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O processo civilizador consiste, antes de tudo, na interiorização individual das proibições que, antes, eram impostas de fora, em uma transformação da economia psíquica que fortalece os mecanismos do autocontrole exercido sobre as pulsões e emoções e faz passar da coerção social à autocoerção.
- II. A pacificação social que caracterizou o processo civilizatório no Ocidente decorreu da imposição mais severa de leis e normas de controle pelo Estado sobre os indivíduos que, de modo consciente e duradouro, se submeteram às transformações almejadas.
- III. No Ocidente, as sensibilidades e os comportamentos efetivamente se modificaram profundamente por dois fatos fundamentais: a monopolização, pelo Estado, da violência, pacificando o social; e o estreitamento das relações interindividuais, que implica controle severo das emoções e dos afetos.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

18. “A religião e a crença (no sentido de acreditar em algo) foram os caminhos utilizados durante séculos pela humanidade na busca de respostas às suas perguntas e aflições. Como afirma Morin, ‘[...] durante muito tempo o fundamento em filosofia era Deus, e mesmo nas ciências, pois Newton ainda se referia a Deus. Foi Laplace que excluiu Deus do cosmos e do domínio científico’ (Morin, 1999b, p. 21). O que se pode dizer, portanto, é que a ciência, ao longo do tempo, também foi se distanciando da crença religiosa, estruturando-se enquanto conhecimento autônomo e independente”.

FRANCELIN, M. de M. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. *Ci. Inf.*, Brasília, v.33, n. 3, p. 26-34, set./dez. 2004, p. 28.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a04v33n3>. Acesso em 17/06/2019.

Com base no exposto pelo texto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. A racionalidade do conhecimento científico, no processo histórico do Ocidente, tentou eliminar o acaso na natureza, a contingência na história e a distinção em relação ao conhecimento religioso.
- II. A racionalidade da ciência, como processo determinista, pauta a razão de ser do conhecimento, estabelecendo, assim, fronteiras elásticas entre o conhecimento científico e o religioso.
- III. A ciência buscou substituir a religião e eliminar o obscurantismo sobre os fenômenos mitológicos da história, colocando-se como narrativa racionalmente válida na modernidade.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e III.

19. Anthony Giddens afirma que “a modernidade foi interpretada de forma limitada pelos clássicos da Sociologia”. Para ele, ela “deve ser analisada sob as suas várias faces e dimensões e entendida como fenômeno multidimensional”. Para este autor, “Modernidade refere-se a estilo, costume de vida ou organização social que emergiram na Europa a partir do século XVII e que posteriormente se tornaram mais ou menos mundiais em sua influência. Isto associa a modernidade a um período de tempo e a uma localização geográfica inicial”.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991, p. 11.

Com fundamento na reflexão desenvolvida por Giddens, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso, para o que se diz a seguir sobre as consequências da modernidade.

() Desencaixe caracterizado pelo desprendimento de todos os tipos tradicionais de ordem social, de uma maneira sem precedentes em diferentes áreas do globo, postas em interconexão, com trocas materiais cada vez mais automáticas.

() Ruptura entre o estilo de vida no campo para uma vida corrida e intensamente disputada nas cidades, com o aumento da confiança nos sistemas abstratos ou sistema perito.

() Exploração sustentável pela utilização racional dos recursos naturais não renováveis e preservação sistemática do meio ambiente, com base em novas tecnologias e controle de previsibilidade de catástrofes ambientais.

() Estabelecimento de uma nova ordem descontinuada da modernidade e caracterizada pelo novo padrão de rupturas em todas as dimensões que vem constituir o paradigma da pós-modernidade.

A sequência está correta, de cima para baixo, em:

- (A) V, F, V, V.
- (B) V, V, F, V.
- (C) F, V, V, F.
- (D) V, V, F, F.

20. Leia os seguintes trechos:

As sociedades tradicionais, menos complexas, são caracterizadas pela _____, em que a coesão é mantida através de trabalho compartilhado, laços de família, e os valores e estilos de vida semelhantes.

_____ refere-se à coesão social e interdependência que emerge nas sociedades modernas, complexas, industriais [onde] as pessoas dependem umas das outras para obter os produtos e serviços que precisam. Esta ideia foi proposta por Émile Durkheim em _____.

Disponível em: <http://psicoativo.com/2015/12/solidariedade-organica-para-durkheim.html>. Acesso em 17 de junho de 2019.

Para completar a lacuna final, considere as seguintes possibilidades:

- 1- Solidariedade orgânica;
- 2- Solidariedade mecânica;
- 3- Coesão social;
- 4- A divisão social do trabalho.

Completam corretamente a lacuna:

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 1, 3 e 4.
- (C) 2, 1 e 4.
- (D) 3, 2 e 1.

21. Em relação à contribuição de Karl Marx para o pensamento social, é correto afirmar que ele:

- I. forneceu ao socialismo uma base científica, definindo os objetivos e os meios de luta política da classe trabalhadora na história social moderna.
- II. propôs novas formas de visualizar o mundo e a sociedade contemporânea, desvendando a lógica da reprodução do sistema capitalista.
- III. fundamentou a economia política de sua época, constatando que o Estado é um conjunto de elementos coercitivos sob o controle das classes sociais.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

22. “Um ator plural é o produto da experiência amiúde precoce de socialização em contextos sociais múltiplos e heterogêneos. No curso de sua trajetória ou simultaneamente no curso de um mesmo período, participou de universos sociais variados, ocupando aí posições diferentes”.

LAHIRE, Bernard, Homem plural: os determinantes da ação. Tradução de Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 36. Com base no tema tratado acima, avalie as afirmações a seguir acerca da Teoria do Ator Plural.

- I. Resgata as noções de *habitus* e de campo em Bourdieu, reafirmando a universalidade e durabilidade presentes na sua conceituação, por serem ferramentas adequadas para serem utilizadas em sociedades complexas.
- II. Problematisa as concepções hegemônicas sobre a socialização. Pressupõe que o ator não é socializado por uma única forma geradora ou princípio único de todas as práticas, e sim numa pluralidade de contextos sociais diferenciados.
- III. Propõe análise das diferentes formas de reflexividade na ação do indivíduo, sobre a pluralidade das lógicas dessa ação, e sobre as formas de incorporação do social e seus processos de interiorização pelos atores sociais.

É correto o que se afirma apenas em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

23. “A assim chamada ‘crise de identidade’ é vista como parte de um processo mais amplo de mudança, que está deslocando as estruturas e processos centrais das sociedades modernas e abalando os quadros de referência que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social”.

Disponível em <https://www.geledes.org.br/stuart-hall-identidade-em-questao-identidade-cultural-na-pos-modernidade-p-07-22/>. Acesso em 30/05/2019

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. As velhas identidades estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado.
- II. As identidades modernas estão sendo “descentradas”, isto é, deslocadas ou fragmentadas.
- III. Atuais mudanças constituem uma “crise de identidade” para o indivíduo moderno.
- IV. Embora tais transformações mudem nossas identidades pessoais, não alteram a ideia que temos de nós próprios como sujeitos integrados.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

24. “A década de 1990 é marcada pela institucionalização dos movimentos sociais. Seduzidos pela dinâmica da institucionalidade uma boa parte dos movimentos sociais aderiram à ideologia neoliberal. Tornaram-se parceiros do Estado, corroboraram com a ideologia de revalorização da ‘sociedade civil’, sobretudo no aspecto da autonomia”.

GOMES, Ilse; COUTINHO Joana. Estado, movimentos sociais e ONGs na era do neoliberalismo. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/segundosimposio/ilsegomesejoanaaparecidacoutinho.pdf>

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A institucionalização dos movimentos sociais nesse período indicou que a bandeira pela democratização perdeu seus contornos mais radicais.
- II. Institucionalização dos movimentos sociais ampliou a capacidade de mobilização e enfrentamento da sociedade civil no enfrentamento das políticas neoliberais.
- III. A institucionalização dos movimentos sociais ampliou a autonomia dos movimentos em relação à autogestão dos seus recursos em relação ao Estado.
- IV. No cenário do neoliberalismo, a luta pela ampliação dos direitos sociais encontra barreiras estruturais em função das políticas de desmonte de conquistas sociais pelo Estado.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

25. Giddens esboçou a seguinte indagação: como a sociologia pode ajudar em nossas vidas? Segundo ele, a sociologia nos permite ver o mundo social a partir de outros pontos de vista que não o nosso. Com frequência, se compreendemos propriamente como os outros vivem, também adquirimos melhor entendimento de quais são seus problemas.

Tendo como referência as ideias de Giddens apresentadas no texto acima, é correto afirmar que a sociologia nos permite:

- (A) termos consciência das diferenças culturais, a avaliação dos resultados de iniciativas políticas e o autoesclarecimento.
- (B) afirmarmos a nossa visão de mundo a partir do nosso ponto de vista e a apropriação do pensamento do outro como estratégia discursiva.
- (C) elaborarmos certezas sobre a nossa vida social e o conhecimento verdadeiro que estrutura a sociedade e os indivíduos.
- (D) sermos pessoas melhores pelo fato de agirmos na sociedade segundo valores individuais caracteristicamente pessoais.

26. “Se não me submeto às convenções do mundo, se, ao vestir-me, não levo em conta os costumes observados em meu país e minha classe, o riso que provoco, o afastamento em relação a mim produzem, embora de maneira mais atenuada, os mesmos efeitos que uma pena propriamente dita. Ademais, a coerção, mesmo sendo apenas indireta, continua eficaz. Não sou obrigado a falar francês com meus compatriotas, nem a empregar as moedas legais; mas é impossível agir de outro modo” (DURKHEIM, 2007, p. 3).

DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. 3. ed. Traduzido por Paulo Neves. São Paulo: Martin Fontes, 2007. (Com adaptações) Considerando as afirmações presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A coerção social é apenas de um tipo, e o constrangimento direto nem sempre é sentido por quem pratica a violação às regras sociais em função da liberdade relativa dos indivíduos na sociedade.
- (B) Os indivíduos, a partir de suas necessidades, se submetem a certos procedimentos externos para obter êxito em determinadas atividades sociais, visto que a coerção social é fruto da consciência das pessoas.
- (C) Corrobora a ideia de que o autor entende por “interiorização das normas” por meio das imposições assimiladas por parte dos indivíduos que se dão apenas pelo cumprimento dos deveres expressos pelo sistema jurídico.
- (D) As condutas morais não apenas são exteriores ao indivíduo, como, também, são dotadas de uma força imperativa e coercitiva em virtude da qual se impõem a ele, quer ele queira quer não.

27. Embora a reflexividade seja por Anthony Giddens considerada uma característica definidora da ação humana, na Modernidade ela assume um caráter diferencial.

(GIDDENS, Anthony. As consequências da Modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991, p. 38).

Assinale a alternativa correta em relação às características da reflexividade na sociedade moderna, segundo Giddens.

- (A) A reflexividade da vida moderna está ainda em grande parte limitada à reinterpretação e esclarecimento da tradição, de modo que nas balanças do tempo o lado do "passado" está muito mais abaixo, pelo peso, do que o do "futuro".
- (B) A reflexividade da vida moderna é introduzida na própria base da reprodução do sistema, de forma que o pensamento e a ação estão constantemente desconexos entre si, de modo que a rotinização da vida cotidiana se fundamenta na conexão com o passado.
- (C) A reflexividade da vida social moderna consiste no fato de que as práticas sociais são constantemente examinadas e reformadas à luz de informação renovada sobre estas próprias práticas, alterando assim constitutivamente seu caráter.
- (D) A reflexividade da vida moderna revela um mundo inteiramente constituído por esta maneira de conhecer e situar-se no mundo e que fornece a todos um tipo de conhecimento que seguramente qualquer elemento dele não será revisado.

28. Sobre o consumismo, considere a tirinha e o texto a seguir.

Texto I



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 372; 411. [Adaptado]

Texto II

"O processo de homogeneização da cultura, o projeto de criação de uma cultura comum, deve ser entendido como um processo [...] da necessidade de ignorar ou, na melhor das hipóteses, de refinar, sintetizar e misturar diferentes locais. [...] O fundamento não é a eliminação das diferenças, os vestígios do regional e das afiliações étnicas locais, mas a percepção do direito do Estado agir assim, o fato de que tais laços são retrógrados, desviantes e precisam ser neutralizados através da educação e dos processos civilizatórios."

FEATHERSTONE, Mike. (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. 3a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1990, p. 142. Considerando o conteúdo dos textos anteriores, a partir da perspectiva dos estudos sociológicos, é correto afirmar.

- O texto I é uma justificativa do texto II, pois o primeiro apresenta uma crítica quanto ao direcionamento da propaganda ao público infantil.
- Os textos I e II afirmam que a publicidade, ao explorar seus conteúdos, não deixa de ter como referência as diferenças sociais, econômicas e culturais do seu público-alvo.
- O texto II reforça a ideia de que a distribuição de renda, por promover a equidade social nos países subdesenvolvidos, favorece a homogeneização das culturas locais e o fortalecimento do consumo consciente.
- Os textos I e II apontam o aumento da produção e dos níveis de consumo nos países desenvolvidos como principal fator de neutralização das diferenças.

29. "Ao longo dos últimos anos percebemos variações nas discussões sobre as dinâmicas dos movimentos sociais, tanto na literatura internacional quanto na brasileira. A literatura internacional, especialmente a norte-americana, as discussões parecem ocorrer ainda entre dois grandes paradigmas: culturalistas versus os estruturalistas. [...] No Brasil, apesar da influência da abordagem cultural ter sido predominante até meados dos anos 90, temos refletido diferentes dinâmicas dos movimentos sociais tentando entender as novas interfaces dos movimentos na burocracia estatal" (MOURA, p. 391).

MOURA, J. T. V. Dinâmicas dos Movimentos Sociais: Reflexões sobre Cultura e Oportunidades Políticas. Acesso em 01/06/2019) (Com adaptações)

Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/29666/pdf_1

Com base nas informações trazidas pelo texto apresentado acima, considere as afirmações.

- A abordagem dos Novos Movimentos Sociais (NMS), na tentativa de ser uma reprodução dos estudos marxistas que viam nas contradições do capitalismo os recursos para a ação coletiva, permitiu entender os movimentos sociais a partir dos aspectos dialéticos identidade versus oposição.
- Os movimentos sociais denominados de novos (feministas, ambientalistas, entre outros) pautavam seus conflitos não mais em diferenciações entre classes sociais, mas em questões tais como: a produção do conhecimento e possibilidades de espaços autônomos e discussão de acesso a direitos.
- Segundo alguns analistas dos movimentos sociais, atualmente, estão se plasmando no campo teórico, discussões que relacionam estruturas, recursos culturais, políticos, sociais e econômicos, identidades e emoções.

É correto apenas o que se afirma em:

- I e II.
- II e III.
- III.
- I, II e III.

30. Ao teorizar suas concepções de identidade, Stuart Hall afirma que cada uma identidade equivale a um período histórico, sendo reflexo de um momento social e de formas de pensar de cada época.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/13443>. A questão da identidade em Giddens e Bauman; Alan Delazeri Mocellim. In: Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC - Vol. 5. n. 1 (1) agosto-dezembro/2008 com adaptações). Acesso em 10/05/2019.

Tendo em vista tais concepções, considere as afirmativas abaixo.

- I. O sujeito do Iluminismo nasceu com mudanças complexas pelas quais passaram as sociedades modernas. Corresponde a uma visão surgida por volta do fim do século XIX, mas amplamente aceita durante meados do século XX. Trata-se de um sujeito com individualidade, porém esse “eu” é formado e transformado segundo experiências com o meio social.
- II. O sujeito sociológico baseia-se na concepção de ser humano autônomo, centrado, unificado e coerente. Tal identidade concebe todos os homens como seres dotados de razão, motivo pelo qual apresentam-se coerente e racionalmente construído.
- III. O sujeito pós-moderno tendo vivido com uma identidade unificada e estável, torna-se fragmentado, composto não de uma única, mas de várias identidades, algumas vezes contraditórias e não resolvidas.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I, II e III.

31. Acerca das dinâmicas dos Novos Movimentos Sociais (NMS) em contextos de permeabilidade estatal, julgue as afirmativas.

- I. A percepção que os grupos têm de si mesmos e de suas identidades são fatores que influenciam as táticas utilizadas para interseção com o Estado.
- II. Pesquisas envolvendo movimentos de juventude, negro, feminista, entre outros, mostram que o entendimento sobre identidades coletivas contribui com estratégias empregadas para colocar pautas e demandas na agenda pública.
- III. Quanto às complexidades dos movimentos sociais e do Estado, podemos observar que os movimentos sociais e o Estado são entes únicos e homogêneos. Isso já tem sido bastante explorado por cientistas sociais.

É correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I, II e III.

32. As contribuições de Karl Marx, Max Weber e Pierre Bourdieu revelam o estado da arte do debate sociológico sobre classes sociais, afirmando heranças, rupturas e esforços de síntese do tema no pensamento social contemporâneo.

A partir dessa assertiva, enumere a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda.

(1) Max Weber	(<input type="checkbox"/>) Conjuntos de agentes que ocupam posições semelhantes e que, colocados em condições semelhantes e sujeitos a condicionamentos semelhantes, têm, com toda a probabilidade, atitudes e interesses semelhantes, logo, práticas e tomadas de posições semelhantes.
(2) Karl Marx	(<input type="checkbox"/>) A consciência de classe é o elo que permite a passagem da classe “em si”, agrupamento com interesses objetivos e latentes, à classe “para si”, grupo de poder que tende a organizar-se para o conflito ou luta política com interesses objetivos claros e declarados.
(3) Pierre Bourdieu	(<input type="checkbox"/>) São várias as formas de poder e o indivíduo é visto como ocupante de um determinado ponto num espaço social multidimensional e as classes são os grupos que ocupam posições próximas neste mesmo espaço.
	(<input type="checkbox"/>) Desenvolveu o conceito de classe social paralelamente ao conceito de “grupos de status” ou grupos concretos formados a partir do prestígio, da honra e da estima. Por essas características os grupos de status se constituem comunidades e não classes sociais.

A sequência correta é:

- (A) 1, 1, 2, 3.
- (B) 2, 1, 2, 3.
- (C) 2, 1, 1, 3.
- (D) 3, 2, 3, 1.

33. Leia abaixo a resenha sobre o filme “Amor por Contrato”, dirigido pelo cineasta alemão Derrick Borte.

"As primeiras sequências dão conta de mostrar uma típica família americana de mudança para um condomínio de luxo. Eles são os Jones, modelo de felicidade perante os vizinhos. Sempre com um sorriso no rosto, adoram ostentar seus bens, do carrão, último tipo, ao celular de novíssima geração. Longe de estranhos, porém, deixam de lado a perfeição e se entregam a situações incomuns. Kate (Demi Moore) não dorme com o marido, Steve (David Duchovny), que se dá por satisfeito ao dividir a cama com Jenn (Amber Heard), sua jovem filha. Logo o espectador descobre os motivos de tudo isso na comédia dramática "Amor por Contrato". Os Jones só fingem ser parentes e trabalham para uma empresa de marketing cuja especialidade é provocar o desejo de consumo nas pessoas à volta deles"

Disponível em: <http://vejasp.abril.com.br/materia/amor-por-contrato-cinema>. Acesso em 22/06/2019.

Considerando as informações apresentadas no texto acima, assinale a opção correta consoante ao pensamento de Karl Marx.

- (A) A descrição sobre o filme se aproxima da teoria de ação social moderna, defendida por Marx.
- (B) O consumo estimulado pelos "Jones" é uma forma de alienar as pessoas para que estas contribuam para o acúmulo do capital por parte dos empresários.
- (C) O consumo faz parte do capitalismo no qual Marx foi um dos criadores e entusiastas.
- (D) O consumo desenfreado fazia com que o proletariado vendesse mais a sua força de trabalho e por conseguinte ficasse mais rico e liberto.

34. Atente para o excerto da música *Piercing*, de Zeca Baleiro, apresentado abaixo.

“Tire o seu *piercing* do caminho que eu quero passar com a minha dor [...]

tome logo um *engov* pra curar sua ressaca
da modernidade essa armadilha
matilha de cães raivosos e assustados
o presente não devolve o troco do passado
sofrimento não é amargura
tristeza não é pecado
- Lugar de ser feliz não é supermercado”.

Considerando as informações apresentadas no refrão, é correto afirmar que o cantor destaca uma crítica:

- (A) à sociedade contemporânea, altamente competitiva e individualista.
- (B) à sociedade que tem no consumismo a cura para as suas dores e mazelas.
- (C) à efemeridade da moda.
- (D) aos padrões de beleza, uma vez que o *piercing* simboliza o belo.

35. De acordo com os sociólogos Peter Berger e Brigitte Berger, em seu texto “Socialização: como ser um membro da Sociedade”, “podemos afirmar que a experiência social começa com o nascimento. O mundo da criança é habitado por outras pessoas. Desde o início, a criança desenvolve uma interação não apenas com o próprio corpo e o ambiente físico, mas também com outros seres humanos.”

(BERGER, Peter; BERGER, Brigitte. Socialização: como ser um membro da sociedade. In: FORACCI, Marialice M.; MARTINS, José Souza (Orgs.).

Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. São Paulo/Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, p. 200).

A partir das informações do texto acima, conclui-se que a socialização é:

- (A) originária do nascimento da criança e que esta, por sua vez, mediante trocas de experiências com outras pessoas, vai tornando-se um membro de uma determinada sociedade.
- (B) um ato divino, que se expõe a partir do nascimento da criança e é reconhecido por outras pessoas, no momento do batismo.
- (C) originária do nascimento da criança, mais especificamente, da determinação geográfica em que ela estará situada, já que a geografia do local interfere de forma crucial nas relações sociais.
- (D) um ato biológico, que se expõe a partir do nascimento da criança e é estabelecida por meio do DNA que a criança herda de seus pais e antepassados.

36. De acordo com Karl Marx, a ideologia “[...] é um conjunto de proposições elaborado, na sociedade burguesa, com a finalidade de fazer aparentar os interesses da classe dominante com o interesse coletivo, construindo uma hegemonia daquela classe.”.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/ideologia-marxista.htm>. Acesso em 13/06/2018.

Marque a alternativa que demonstra a materialização do conceito de ideologia, consoante à concepção pelo texto acima.

- (A) A Região Nordeste possui uma renda per capita menor que a Região Sul.
- (B) São Paulo, em nível populacional, é maior que Fortaleza.
- (C) Todos são iguais perante a lei.
- (D) No Brasil, em números absolutos, a religião Católica possui um maior número de fiéis do que a Neopentecostal (Evangélica).

37. “Até a idade média a religião era quem determinava o que era verdade, e era quem possuía todas as explicações sobre todos os fenômenos. Atualmente a ciência ocupou o lugar da religião. E a religião passou a produzir verdades por adesão, ou seja, só as adere quem acredita nelas. A ciência nasce no século XVII, o fazer ciência acontece com a observação da realidade. A partir desta ação, busca-se levantar hipóteses. A ciência busca a produção de verdades, e se a teoria em questão é confirmada de acordo com os procedimentos pertinentes ao conhecimento científico, tal teoria é tomada como uma verdade, embora na ciência as verdades sejam provisórias, porque com o passar do tempo elas deixam de ocupar o seu lugar como verdade”.

(SILVA, Sandra Siqueira da. A relação entre ciência e senso comum. Para uma compreensão do patrimônio cultural de natureza material e imaterial. *Ponto Urbe*. Revista do núcleo de antropologia urbana da USP, n. 9, 2011, p. 2).

Com base no que foi apresentado no texto, é correto afirmar que:

- (A) a ciência é um dogma que influencia com as suas verdades o mundo a qual ela pertence.
- (B) a ciência é fruto das crenças dos pesquisadores, isto é: “o pesquisador produz verdades que acredita inquestionáveis por serem científicas”.
- (C) a ciência encontra, a partir de métodos sistematizados, os seus dados na realidade.
- (D) a ciência, como um manual, propõe como se deve agir e pensar perante a sociedade.

38. “As identidades culturais na contemporaneidade, conforme o sociólogo Stuart Hall, operam ‘sob rasura’. Isto é, no intervalo entre a inversão e a emergência: uma ideia que não pode ser pensada da forma antiga, mas sem a qual certas questões-chave não podem ser sequer pensadas. Neste sentido, o autor desenvolve a noção de ‘identidade’ não como um conceito essencialista, mas como um conceito estratégico e posicional. Essa concepção aceita que as identidades não são nunca unificadas; que elas são, na modernidade tardia, cada vez mais fragmentadas e fraturadas; que elas não são, nunca, singulares, mas multiplamente construídas ao longo de discursos, práticas e posições que podem se cruzar ao ser antagônicos”.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da Silva; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (Orgs). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 106-108.

Considerando as informações apresentadas no texto, é correto afirmar que o conceito de “identidade” é:

- (A) construído a partir do reconhecimento de alguma origem comum.
- (B) um processo de articulação, uma saturação e uma sobre-determinação.
- (C) construído a partir de um mesmo ideal.
- (D) construído a partir das características partilhadas com outros grupos ou pessoas.

39. A concepção e o sentido da violência, em um contexto específico, como ato de agressão física contra pessoas, ou em outro contexto, como possibilidade de fazer valer seu posicionamento mesmo com ideias opostas, pode assumir formas múltiplas nas sociedades humanas. A forma (moral e legal) de violência legitimada nas sociedades ocidentais contemporâneas é a:

- (A) civil.
- (B) conjugal.
- (C) do Estado (repressão, confinamento).
- (D) dos educadores.

40. A sociologia tem seu nascimento no início do século XIX, especificamente com as mudanças oriundas da Revolução Industrial e de um conjunto de outras revoluções. É também herdeira de importantes mudanças ocorridas desde o início da Era Moderna nos campos político, social e econômico.

Dentre os fatores que, direta ou indiretamente, estão relacionados com o surgimento da Sociologia **NÃO** figura:

- (A) a dissolução dos laços sociais tradicionais provocadas pelo avanço do capitalismo na Europa ocidental.
- (B) a crença de que a razão é capaz de explicar a dinâmica do mundo.
- (C) as revoluções liberais, que ampliaram a esfera de direitos do homem e do cidadão.
- (D) o fascínio pelo esoterismo e pelas “paraciências” durante o Renascimento.